



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

PROJETO DE CAPACITAÇÃO EM PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO VOLTADO AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA

Mailda Baldin Pinho de Oliveira, Cristina Aparecida dos Santos Pedro, Vivian Cristina Reis Rocha, Flávia Peres Barros, Raquel Zaicaner

1 Prefeitura Municipal De Taboão Da Serra - Prefeitura Municipal De Taboão Da Serra
Taboão da Serra

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O aleitamento materno vem sendo uma prioridade no município de Taboão da Serra desde 2013. Diversas iniciativas foram realizadas desde então para sensibilizar e envolver a rede municipal de saúde e sociedade nessa questão. Em 2017 decidiu-se a realização de ações mais próximas dos profissionais da atenção básica, como estratégia de mudança de paradigma na prática cotidiana no que tange a essa questão. A consolidação e o aprimoramento da Atenção Básica como reorganizadora do modelo de atenção à saúde requer um saber e um fazer em educação permanente que possibilite na prática dos serviços em saúde uma continuidade da troca de experiência entre os profissionais de saúde que estão envolvidos diretamente com o público, de forma que o espaço criado para a reflexão e transformação dos processos de trabalho passem de teoria para a prática. E para que isto aconteça é necessário que as unidades recebam apoio institucional para que estes espaços se consolidem. Assim, o Núcleo de Educação Permanente e Humanização em Saúde (NEPHS), da Secretaria Municipal de Saúde juntamente com a Equipe Multidisciplinar de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno (PAM) do Município de Taboão da Serra-SP, promoveu em agosto de 2017 o curso sobre Manejo em Aleitamento Materno para Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Segundo a Política Nacional da Atenção Básica os ACS tem como atribuições acompanhar por meio de visita domiciliar, todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade; desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à UBS, considerando as características e as finalidades do trabalho de acompanhamento de indivíduos e grupos sociais ou coletivos, desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos; estar em contato permanente com as famílias, desenvolvendo ações educativas visando à promoção da saúde, à prevenção das doenças e o acompanhamento das pessoas com problemas de saúde. Por isto, devemos envolver estes atores, orientados e capacitados para o apoio das puérperas e familiares no que diz respeito aos benefícios do aleitamento materno exclusivo, assim como, auxiliar nas dificuldades da mãe e do bebê para o sucesso da amamentação e que saibam como e para onde devem encaminhar as que precisam de acompanhamento especializado.

OBJETIVOS

Capacitar Agentes Comunitários de Saúde no manejo em Aleitamento Materno para apoiar e auxiliar a puérpera na residência, pois sabe-se que a maior prevalência em aleitamento materno exclusivo entre mulheres usuárias de unidade básica de saúde se dá na continuidade do apoio, isto é, durante o pré-natal, nascimento, pós parto imediato e na alta hospitalar.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

METODOLOGIA

O curso aconteceu como parte da comemoração à Semana Mundial de Aleitamento Materno, com carga horária de 4 horas. O curso trabalhou a contextualização do aleitamento materno no âmbito mundial e também local, a Política Nacional de Aleitamento Materno, Serviços Municipais de Apoio ao Aleitamento Materno, abordou os problemas do aleitamento materno e o manejo em cada situação e leis que favorecem a continuidade da amamentação. Na proposta, foi utilizado metodologia ativa de aprendizagem em que cada profissional era construtor e colaborador na troca de experiência, em um processo ativo, crítico e criativo, onde cada saber era valorizado e conduzido por uma das mediadoras que faz parte da Equipe multidisciplinar de Aleitamento Materno. A equipe realizou o curso em cada Unidade de Estratégia Saúde da Família, assim como em unidades tradicionais utilizando material expositivo e demonstrativo como fotos, discussão de casos, mamãs cobaias com os tipos diversos de mamilos, boneca e tipos de bicos artificiais. Ao final do curso, a Equipe deixou a disposição dos profissionais contato direto com eles de forma que pudessem trocar experiências ou pedir auxílio nos atendimentos e facilitasse os encaminhamentos para o Ambulatório de Aleitamento Materno, quando necessário.

RESULTADOS

Com a parceria entre o NEPHS e a equipe multidisciplinar de proteção ao aleitamento materno foi possível capacitar 71 ACS nas Unidades Estratégia da Família, assim como, 102 outros profissionais das Unidades Tradicionais (enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem e gestores). Observa-se que os profissionais de saúde capacitados melhoraram suas competências, de forma que se tornaram agentes de mudança no ensino e aprendizagem do aleitamento materno, criou-se a prática de se discutir sobre aleitamento materno no contexto de trabalho nas unidades básicas de saúde, principalmente nas equipes de Saúde da Família com o objetivo de contribuir para o aumento dos índices de aleitamento materno no município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, reconhece que a rede básica de saúde pode desempenhar um papel importante no estabelecimento do hábito cultural da amamentação pela articulação dos profissionais da saúde, inclusive os Agentes Comunitários de Saúde que visitam constantemente as mães com seus bebês, podendo identificar precocemente as intercorrências no aleitamento materno. Além disto, faz-se necessário para o estabelecimento da amamentação, uma articulação das ações da rede primária de saúde com as da rede secundária, visando uma ação integrada de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.